

# Formando um Líder de Êxito 1º-Modulo

## ESCOLA DE LÍDERES FORMANDO UM LÍDER DE ÊXITO

### Lição nº 01

Uma Introdução aos Princípios Bíblicos – raciocinar, relacionar e aplicar

### Inspiração

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, perfeita e agradável vontade de Deus.” Romanos 12:2.

### Introdução

Viver por Princípios Bíblicos é a maneira mais perfeita que alguém pode ter para alcançar uma vida cheia de graça, alegria, satisfação e vitória.

Os Princípios Bíblicos nos asseguram duas realidades:

Não há nenhuma situação provocada pela carne, pelo mundo ou por Satanás que seja suficientemente forte a qual o nome e o sangue de Jesus não possam transformar (Rm8.31-37).

Entraremos na batalha de maneira mais segura e vitoriosa.

Viver por Princípios Bíblicos é uma manifestação sincera e pura de adoração ao Grande Rei que se renova a cada instante de nossas vidas.

### 1- O QUE É PRINCÍPIO BÍBLICO?

Princípio vem da palavra no grego ARKÊ que significa origem de tudo, aquilo de onde uma causa procede. Verdade primeira (Dt 28.1-2 / Js 1.8 / Mt 7.24 / Hb 5.14 ).

Princípios Bíblicos são ensinamentos básicos, verdades eternas que estão na Palavra de Deus e devem ser aplicadas em todas as áreas da nossa vida: familiar, escolar etc. Eles treinam nossa mente para que possamos discernir o bem do mal, o certo do errado. Quando se praticam os Princípios Bíblicos, as bênçãos de Deus se estabelecem na vida do homem, assegurando-lhe uma trajetória próspera e bem sucedida.

### 2- POR QUE PRECISO VIVER POR PRINCÍPIOS BÍBLICOS?

É necessário conhecermos a história original escrita por Deus para cada um de nós e isto só é possível quando vivemos por Princípios Bíblicos, que são verdades eficazes e infalíveis para nos respaldar no cumprimento das promessas de Deus em nossas vidas. Princípios Bíblicos nos levam a viver a plenitude de Deus para nossa vida e nos asseguram o cumprimento de Suas promessas.

### 3- CARACTERÍSTICAS DOS PRINCÍPIOS BÍBLICOS.

- Válidos para todos os que os praticam (Mt 7.24);
- Válidos em todo o tempo ( Mc 13.31);
- Válidos em todo lugar ( Dt 28.3); e
- Válidos para todo o procedimento (II Tm 3.16).

#### **4- RESULTADOS DE UMA VIDA POR PRINCÍPIOS BÍBLICOS.**

- **Mente renovada** ( Rm 12.2);
- **Discernimento espiritual** ( Hb 5.13-14);
- **Fluir do Espírito Santo** ( Jo 14.15-17);
- **Vida ajustada em todas as áreas** (Sl 1.1-3); e
- **Mudança de estilo de vida** ( I Pe 1.22-23).

#### **5- MUDANDO O SEU ESTILO DE VIDA.**

Só é possível uma mudança no estilo de vida se caminhamos passo a passo para a santidade. Para isso, precisamos compreender que o maior inimigo de uma vida santa e irrepreensível é a nossa própria carne e que há um complô maligno, uma espécie de conspiração satânica para afastar a todos do mover do Espírito.

Trilhar o caminho da santificação é uma decisão pessoal que fala de sacrificar a carne e ter resultado a presença genuína de Deus. Santidade não é emoção. Santidade é fruto gerado pela atitude de todo aquele que decidiu viver por Princípios Bíblicos e está determinado em permanecer transformado.

Começamos o processo de santificação quando decidimos nos separar do mundo, romper com velhas atitudes e comportamentos. Quanto mais estamos separados das corrupções mundanas, mais nos achegamos ao Pai e nos tornamos semelhantes a Cristo (Rm 12.1).

A santidade fortalece, harmoniza e alimenta o nosso espírito, alma e corpo nos tornando como lugar agradável para a habitação do Pai e vasos perfeitos para o fluir da vida e poder de Deus.

Deus oferece a sua ajuda e seu favor para todo aquele que deseja e luta pela sua santificação em Cristo Jesus (Fp 2.12-13; I Ts 4.3).

#### **6- QUAIS SÃO OS PRINCÍPIOS BÍBLICOS?**

- **Caráter** (Gn 1.26; Ipe 1.16);
- **Mordomia** (Gn 2.15);
- **Semear e Colher** (GN 2.16-17; GL 6.7);
- **Autogoverno** (Pv 25.28 ; Gn 4.7);
- **Soberania** (Ex 15.18);
- **Individualidade** (Gn 20.20 ; Rm 12.4-5); e
- **União, Aliança** (Rm 12.4-5);

##### **6.1 – CARÁTER.**

**Texto base:** Gn 1.26 / I Co 6.9; 11.1 / Gn 5.16-21 / Ipe 1.16.

**Inspiração:** “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança;” (Gn1.26).

Quando Deus criou o homem, tinha um sonho: formá-lo à Sua imagem e à Sua semelhança.

Ser imagem e semelhança de alguém é ser parecido a tal ponto de ser confundido com essa pessoa. Deus queria que a Sua obra prima fosse parecida com Ele em todas as coisas, inclusive no caráter. E quando terminou a Sua obra, olhou e viu que era muito bom.

## O QUE É CARÁTER?

Caráter é o conjunto de qualidades, defeitos e hábitos que cada indivíduo tem. Geralmente ouvimos dizer: “Fulano não tem caráter” ou “Quem faz isso é alguém sem caráter”. Na verdade, caráter todo mundo tem, pois são qualidades e / defeitos, ou características próprias de cada pessoa. A questão é: o caráter é bom ou mau?

### CARACTERÍSTICAS DE UM MAU CARÁTER.

De maneira geral é o hábito da mentira, do engano, da rebeldia, da desobediência, da falta de respeito para com o próximo, da falta de amor, da falta de temor ao Senhor, da agressividade, da violência, do roubo, da inveja etc. Podemos dizer que o ensinamento está ligado às obras da carne (Gn 5.16-21).

### CARACTERÍSTICAS DE UM BOM CARÁTER.

Podemos associá-los ao fruto do espírito (Gl 5.22-23). São os hábitos de obediência, cordialidade, amabilidade, integridade, honestidade, mansidão, bondade, paz, alegria, amor, verdade, justiça, retidão em tudo o que faz. Esse deve ser o caráter do cristão, de alguém que conhece a Jesus e procura viver segundo a Palavra de Deus.

O desejo de Deus é formar a imagem e a natureza de Jesus dentro de cada um de nós, tornando-nos a cada dia mais parecidos com Ele. Para isso, o caráter de Jesus tem que ser impresso. Imprimir é colocar em algo uma marca profunda, assim como quando levamos uma camiseta para que seja impressa uma gravura ou uma frase. O que Deus quer fazer é colocar dentro de nós o caráter de Jesus, é imprimir em nós uma marca única, para que os outros, ao olharem para nós, para o nosso comportamento, possam ver que somos filhos de Deus, que em nós brilha a glória do Pai, que a santidade está em nossa vida.

## 6.2 – MORDOMIA.

**Inspiração:** “Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no Jardim do Éden para o cultivar e o guardar”. (GN 2.15)

**Mordomia:** Administrar, cuidar, tomar para si a responsabilidade sobre algo ou alguém, preservar a integridade de.

Antes de Deus criar o homem, preparou toda a terra para recebê-lo. Deus preparou a alimentação, a segurança, tudo que o homem precisava para viver na Terra. Depois de tudo pronto, criou o homem, obra prima da Sua criação, e colocou no Jardim do Éden, local que Ele preparou para receber a Sua imagem e semelhança.

E, como proprietário de todas as coisas no Universo, Deus deu ao homem a responsabilidade de cuidar de tudo o que ali havia, para cultivar e guardar a terra que havia sido preparado para ele.

**Essa mesma responsabilidade Deus deu a cada um de nós:**

- De preservarmos a natureza, de não poluirmos o meio ambiente jogando lixo nos rio sou nas ruas;

- De administrarmos o nosso tempo, usando-o da melhor maneira possível, sem desperdiçá-lo com coisas que não edificam. Devemos priorizar o tempo com o Senhor, orando e lendo a Palavra;
- De cuidarmos dos dons e talentos que ele nos deu; e
- De cuidarmos dos discípulos, das células, e de tudo que envolve o Reino de Deus.

Somos mordomos de Deus. Precisamos entender que tudo que temos foi Ele quem nos deu. Se quisermos comer o melhor desta terra, vamos ter que saber administrar tudo aquilo que nos é dado. Se formos fiéis ao Senhor, Ele nos suprirá em tudo, segundo as Suas riquezas em glória.

### 6.3 – SEMEAR E COLHER.

#### **Inspiração:** Gl 6.7b

Semear e Colher. Quando Deus colocou o homem na Terra, deu-lhe uma ordem: “De toda árvore do jardim comereis, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, não comereis...”(Gn 2.16-17). Mas o versículo continua:... “pois no dia em que comeres, certamente morrerás”.

O Senhor estava dizendo ao homem que caso resolvesse desobedecer à ordem dada, receberia a consequência do seu ato: a morte. Se comesse, morreria. Essa é a lei da causa e do efeito, ou seja, para toda a ação há uma reação. É a lei da **semeadura e da colheita**. Tudo o que plantamos, certamente, colheremos, na mesma proporção.

Se nós olharmos ao nosso redor, nosso dia-a-dia, veremos claramente este princípio. Por exemplo:

- **Se estudarmos, aprendemos e tiraremos boas notas;**
- **Se respeitarmos as pessoas, seremos respeitados;**
- **Se buscarmos o reino de Deus e a sua justiça, todas as outras coisas nos serão acrescentadas; e**
- **Se desobedecermos, receberemos correção.**

Em Oséias 8.7, lemos que aqueles que semeiam vento colhem tempestades. E o que é semear vento? É quando usamos palavras grosseiras, de desobediência, de atos agressivos. Por isso, precisamos tomar cuidado com tudo que falamos ou fazemos, porque vamos colher os frutos dos nossos atos.

Um fariseu, doutor da lei, perguntou certa vez a Jesus qual era o grande mandamento. Jesus lhe respondeu que o primeiro grande mandamento é amar a Deus de todo coração, e de toda a alma e de todo entendimento. E o segundo, que vem ligado ao primeiro, é amar o próximo como a si mesmo (Mt 22.37-39). Qual a relação dessa palavra com **semear e colher**? Simples: tudo o que eu quero que façam a mim, terei que fazer para os outros.

- **Você quer ser amado? Ame;**
- **Quer ser respeitado? Respeite;**
- **Quer ser abençoado? Abençoe; e**
- **Quer ter paz? Viva em paz com todos.**

Tudo o que você quiser que os outros lhe façam, faça você primeiro, pois tudo aquilo que você semear colherá o fruto segundo a sua espécie. O fruto é resultado da semente. Cuidado com o que você está semeando.

#### 6.4- AUTOGOVERNO.

**Texto base:** Pv 25.28

**Inspiração:** “Tomou, pois o Senhor Deus ao homem e o colocou no Jardim do Éden para cultivar e o guardar.” (Gn 2.15)

Governar significa ter domínio e autoridade sobre algo ou alguém.  
Autogoverno. Domínio próprio.

Quando Deus criou o homem, deu a ele uma capacidade que só o ser humano tem: raciocinar para poder decidir. Todos os animais criados por Deus são movidos pelo instinto de sobrevivência, de procriação, de alimentação etc. O homem pensa, raciona, decide. Tendo esse entendimento, podemos dizer que **autogoverno** é a capacidade que o homem tem de controlar o seu comportamento e as suas atitudes em casa, na escola, em qualquer lugar que estiver.

Salomão, em toda a sabedoria que Deus lhe deu, disse que o homem que não sabe se controlar assemelha-se a uma cidade que não tem muros para guardá-la, isto é não tem proteção. Assim é o homem que não controla seus impulsos.

Como podemos entender esse princípio na nossa vida diária? Simples. Quando não sabemos controlar as nossas atitudes, estamos expostos ao resultado das nossas ações. Por exemplo, se não sei controlar a minha língua, não levo desaforo para casa, e cada vez que alguém faz ou diz algo de que eu não gosto, respondo da mesma maneira, ou seja, transgredindo a Palavra de Deus que diz: **“A palavra branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira” (Pv 15.1)**

Autogoverno é uma obra do espírito Santo em nossa vida. É o fruto do domínio próprio (Gl 5.23). Quando somos guiados pelo Espírito santo de Deus, Ele nos ensina como devemos agir em cada situação. Ele mesmo coloca as palavras em nossa boca. Quando o senhor colocou Adão e Eva na Terra, deu-lhes uma instrução: “De toda a árvore do jardim comereis, mas da árvore do conhecimento do bem e do mau não comereis” (Gn2.16-17). Esse era o teste para o autogoverno de Adão e Eva, mas eles não souberam dominar seu desejo e desobedeceram à instrução, trazendo, assim, o pecado e o afastamento de Deus.

Precisamos compreender que em todos os lugares existem regras que foram feitas para serem cumpridas: em casa, no trabalho, na Igreja, na faculdade, mesmo nas brincadeiras existem normas, não é verdade? E ninguém está isento de cumpri-la. Quando temos domínio próprio, quando temos Autogoverno somos capazes de cumprir as regras sem dificuldade, mesmo que, muitas vezes, não gostemos delas. Isso é obediência.

**A verdadeira obediência está em obedecermos exatamente quando não concordamos.** Somos capazes de respeitar nossos pais, professores, pastores, bispos, apóstolos, mesmo que, às vezes, as atitudes deles não sejam o que esperamos. Somos capazes de dominar nossa língua para não falarmos o que não devemos. Autogoverno não se consegue sozinho. Precisamos do Espírito Santo de Deus para nos ajudar a vencer a nossa carne.

## 6.5 – SOBERANIA.

### **Texto base:** Ex 15.18

Segundo o dicionário, soberania quer dizer: poder supremo, autoridade moral, autoridade do soberano, qualidade ou estado do que é soberano.

O princípio da Soberania nos ensina que Deus é Senhor sobre todas as coisas. Ele é o supremo soberano de todo o universo. Ele é o Criador de todas as coisas, em todo o Universo. Tudo existe porque Ele as fez e elas continuarão a existir enquanto Ele sustentar.

Por que nós nascemos? Por que o sol só aparece de dia? Por que as estrelas que estão no céu não caem na nossa cabeça? E quantas outras centenas e milhares de perguntas podemos fazer, para as quais os homens buscam um monte de resposta na ciência, mas a única resposta está na soberania de Deus. Deus assim o fez! Para quê? Para que pudéssemos contemplar as Suas maravilhas e reconhecêssemos o Seu poder e majestade.

No Salmo 139, nos versículos 1-4, podemos nos maravilhar, com Davi, quando fala do poder e soberania de Deus nas nossas. Ele diz que o Senhor nos conhece desde o ventre da nossa mãe. Ele conhece o nosso pensamento, sabe quando nos deitamos e quando nos levantamos, conhece todos os nossos caminhos e, antes mesmo da palavra chegar à nossa boca, Ele sabe o que vamos falar. Ele sabe todas as coisas, pois é onisciente.

Em Pv 15.3, Salomão nos fala que os olhos do senhor estão em todo lugar, contemplando a todos, tanto aos maus quanto aos bons. Esse Deus que sabe todas as coisas, antes mesmo que elas aconteçam, é também eterno como diz o nosso versículo chave: Ele reina e reinará para sempre. Ele é o Senhor do tempo e do espaço. Ele está em todo lugar, pois é onipresente.

Aprendemos, no primeiro princípio, que nosso caráter deve ser o caráter de Cristo. Se realmente, Cristo vive em nós, não teremos dificuldade em reconhecer que Deus é o Senhor de nossas vidas e, ao precisarmos tomar qualquer decisão, buscaremos primeiro a direção nEle, pois já vimos que Jesus não fazia nada sem antes consultar a Deus, pois sabia que tudo estava debaixo do controle da Sua mão.

## 6.6 – INDIVIDUALIDADE.

**Inspiração:** “Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros tem a mesma função, assim também nós, conquanto muitos somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros, tendo, porém diferentes dons a graça que nos foi dada...(Rm 12.4-8).

Em Gênesis 2.20, a Bíblia diz que Adão deu nome a todos os animais que havia na Terra. Isto implica a individualidade de toda a criação, mesmo com uma imensa variedade de espécies.

Então, o que é individualidade? É a identidade de cada um. Deus criou todas as coisas com identidades distintas. Cada um é um. Identidade fala das características que são específicas de uma pessoa, de um ser ou de alguma coisa.

**Como podemos entender isso?** O texto de Romanos 12.4-8 diz que em um corpo existem vários membros e cada um deles tem uma função específica. Assim somos nós como corpo de Cristo. Cada um tem o seu lugar, a sua função e o seu valor.

Deus, quando criou o homem, deu-lhe características particulares que só ele tem. Diferente de todas as outras criaturas, o homem pensa, decide, sonha. E, embora todos nós, seres humanos,

tenhamos uma estrutura física semelhante: cabeça, tronco, membros, coração, fígado, etc; tenhamos ações iguais: andamos, falamos, dormimos, comemos, somos totalmente diferentes uns dos outros. Temos personalidade diferentes, pensamos, reagimos de modo diferente uns dos outros. **Isso é individualidade.**

Embora parecidos, somos únicos nesta Terra. Deus fez cada homem um universo único. Não existe ninguém igual a você. Diante de Deus. Você e eu somos pessoas distintas, alguém especial e Ele olha especificamente para mim e para você. Deus, em seu sublime trono, no meio de uma multidão, olha para cada um de nós como alguém único, especial.

Precisamos, aprender, com isso, que as pessoas são diferentes umas das outras, têm histórias diferentes, algumas são mais rápidas, outras são mais lentas; umas falam mais, são mais sociáveis, outras mais caladas e retraídas, tímidas. Podemos levar ainda em consideração a cultura de cada povo, de cada região, pois os costumes são diferentes. Diante disso, precisamos respeitar a todos, compreendendo as dificuldade se os limites de cada um.

## **6.7 – UNIÃO – PACTO – ALIANÇA.**

**Inspiração:** “Finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, cheios de amor fraternal, misericordiosos, humildes” (I Pe 1.3-8).

União. Ato ou efeito de unir, adesão; confusão; contato; aliança; casamento. Aproximar; ligar; estabelecer comunicação entre; ligar afetivamente; conciliar.

Você já parou para admirar como Deus é criativo? Quantas espécies de animais existem? E os vegetais? As formas, as cores, os aromas, os sabores, são realmente fantásticos e nenhum é igual ao outro. Mas todos, para subsistirem, precisam estar em harmonia, vivendo em conjunto. Uns dependem dos outros para viver.

Em Romanos 12.5, o apóstolo Paulo diz que, mesmo sendo muitos, somos um corpo em Cristo e membros uns dos outros. O que isso quer dizer? Que precisamos uns dos outros, que apesar se sermos diferentes, necessitamos uns dos outros e precisamos respeitar uns aos outros como parte do corpo de Cristo.

O que é mais fácil? Carregar um peso sozinho ou dividi-lo com alguém? É claro que é mais fácil quando dividimos as cargas com alguém. Moisés descobriu isso na batalha contra Amaleque. Cada vez que Moisés levantava os braços, Israel venciam, mas quando seus braços cansavam e os abaixava, Israel era vencido.

Vendo isso, Arão e Hur colocaram uma pedra para que ele se sentasse e ambos seguravam as suas mãos para que não baixassem (Ex 17.12) e assim Israel venceu a batalha.

A união nos incentiva a realizar grandes obras, como Neemias, quando edificava os muros de Jerusalém e convocou o povo para trabalhar, todos juntos, um protegendo o outro, um ajudando o outro (Ne 4.16-17).

Vimos anteriormente, no princípio de **Semear e Colher**, que tudo o que quisermos que os outros nos façam, temos que fazer primeiro. O princípio da **União** nos ensina que devemos procurar conviver com os outros em harmonia, tendo em nós o mesmo sentimento de amor, de paz, de misericórdia, como Jesus tinha, olhando para cada pessoa ao nosso redor com respeito, e vendo nelas a imagem e semelhança de Deus.

Se estivermos unidos em Cristo, obedeceremos a todos os Princípios Bíblicos entendendo que neles seremos bem sucedidos em todos os projetos.

## 7 – COMO VIVER POR PRINCÍPIOS BÍBLICOS?

Os alunos precisam entender que alcançarão este estilo de vida se cumprirem os dois passos abaixo relacionados:

- **Meditar**

Descobrir em Deus e na sua Palavra, qual(ais) o(s) Princípio(s) Bíblico(s) a ser(em)aplicados ( Sl 1.2).

- **Aplicar**

Usar, praticar os Princípios Bíblicos identificados na meditação em sua vida diária (Mt7.24).

O mestre deverá estabelecer, como estilo e método para o seu ensinar, o enfoque por Princípios Bíblicos que consistem em:

**Pesquisar** – pesquisar, investigar a Palavra de Deus para identificar os Princípios Bíblicos;

**Racionar**– racionar com deus a aplicação dos princípios em tudo o que for ensinado;

**Relacionar** – relacionar os Princípios Bíblicos em cada assunto do cronograma ou matéria curricular na vida prática do aluno a partir do raciocínio com Deus; e

**Registrar** – registrar ou anotar em forma escrita todas as aplicações dos Princípios Bíblicos relacionados com o assunto do cronograma ou matéria curricular, ministrados.

## CONCLUSÃO

Princípios Bíblicos são ensinamentos básicos, verdades eternas que estão na Palavra de Deus e devem ser aplicadas em todas as áreas da nossa vida.

Viver por Princípios Bíblicos é uma maneira mais perfeita que alguém pode ter para alcançar uma vida cheia de graça, alegria, satisfação e vitória.

Viver por Princípios Bíblicos é uma manifestação sincera e pura de adoração ao grande Rei quer se renova a cada instante de nossas vidas.

### Referências Bíblicas:

Ef 4.22-24	Jo 8.32	Is 7.15	Jo 7.38	Rm 13.14	III Jo 2	II Co 3.17-18
Gn 1.26	Sl 139	II Co 3.18	Ef 4.24	I Ts 3.13	Hb 12.10	



## EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1. Quais as duas realidades que os Princípios Bíblicos nos asseguram?

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

2. O que é viver por Princípios Bíblicos?

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

3. Complete:

Os Princípios Bíblicos são verdades eficazes e ..... para nos respaldar no cumprimento das ..... de Deus em nossas vidas.

4. Marque ( V ) para verdadeiro e ( F ) para falso:

- a) ( ) Os Princípios Bíblicos são válidos para todos os que os praticam.
- b) ( ) Os Princípios Bíblicos são apenas para os cristãos do tempo de Jesus.
- c) ( ) Os Princípios Bíblicos só são válidos na Igreja.
- d) ( ) Os Princípios Bíblicos são válidos para todo procedimento.

5. Relacione a primeira coluna com a segunda.

- a. Mente renovada ( ) vida cheia de unção
- b. Discernimento espiritual ( ) caráter transformado
- c. Fluir do Espírito Santo ( ) saber diferenciar entre o bem e o mal
- d. Vida próspera ( ) ter a mente de Cristo
- e. Mudança de estilo de vida ( ) espírito, alma e corpo irrepreensíveis
- f. Meditar ( ) segundo passo que a ser dado para que viver segundo o estilo de vida de Jesus
- g. Aplicar ( ) primeiro passo que preciso dar para ter um estilo de vida segundo Jesus.

6. Como é possível mudarmos o nosso estilo de vida?

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

7. Cite os Princípios Bíblicos e fale sobre o princípio que mais o impactou nesta aula.

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....